

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PELO TRABALHO PARA A SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE INSERÇÃO DE UM ACADÊMICO DE FARMÁCIA NA SAÚDE PÚBLICA

Elisa da Silva¹, Cristiane de Pellegrin Kratz², Zaleia Prado de Brum³

1. Acadêmica do Curso de Farmácia; Bolsista PET – Saúde/Vigilância em Saúde; 2. Docente do Curso de Farmácia. Tutora PET – Saúde/Vigilância em Saúde; 3. Docente do Curso de Enfermagem. Tutora PET – Saúde/Vigilância em Saúde.

Trata-se de um relato de experiência da participação de uma acadêmica do Curso de Farmácia no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). A proposta deste é promover a reorientação da formação dos futuros profissionais de saúde através da integração entre ensino-serviço-comunidade de forma interdisciplinar entre os graduandos e os profissionais, tanto professores como os trabalhadores dos serviços de saúde. Assegurando assim uma abordagem integral do sujeito no contexto saúde-doença, com ênfase na atenção básica. Isso acaba por desencadear transformações tanto nos graduandos, quanto nos profissionais que os acompanham. A URI – Campus de Santo Ângelo, em parceria com a 12^a Coordenadoria Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde de Santo Ângelo, RS, desenvolve o projeto PET–Saúde/Vigilância em Saúde, no qual um dos eixos de trabalho é o da Educação Permanente em Saúde para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que tem como escopo o cuidado longitudinal em equipe, com foco nos ACS. Desde 2013 são realizados encontros de forma periódica onde são trabalhadas diversas problemáticas relacionadas a temas de interesse do cotidiano do trabalho na atenção primária, tomando-se como base a Política de Promoção da Saúde. Estes encontros são preparados por uma equipe multidisciplinar, integrando os alunos dos diversos cursos da área da saúde: Enfermagem, Farmácia e a Psicologia, empregando-se os fundamentos da Educação Popular de Paulo Freire. O trabalho interdisciplinar é muito importante, pois, além dos acadêmicos passarem a conhecer e a respeitar as funções e saberes dos colegas traz um grande desenvolvimento na questão de integração e trabalho em grupo, preparando-os para a atuação no SUS onde a equipe de saúde é multiprofissional e a eficiência dos serviços prestados está diretamente relacionada ao sincronismo do trabalho dos profissionais dentro da equipe. O trabalho com os ACS é bastante interessante, pois se recebe muita informação sobre o funcionamento da Saúde Pública na extremidade do sistema, onde se trabalha diretamente com a população possibilitando um maior conhecimento sobre a assistência prestada aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Em paralelo a isso, a formação até então oferecida pelo Curso de Farmácia é muito pobre em saúde coletiva, fornecendo pouca base para a atuação do profissional farmacêutico nesta área. Este é um fato notório, pois o SUS é um campo de atuação a ser explorado, onde a carência dos serviços farmacêuticos é grande e existem poucos profissionais atuantes. Os dois anos de participação no PET proporcionou uma grande aprendizagem no campo de saúde coletiva/SUS o que não seria alcançada somente com a grade curricular oferecida pelo curso, agregando qualidade na formação acadêmica, o que será de grande valia futuramente no exercício da profissão farmacêutica e do trabalho como profissional da saúde. Para o Curso de Farmácia, o PET-Saúde desencadeou uma mudança da grade curricular, buscando formar acadêmicos mais preparados para o trabalho no SUS.

Palavras-chave: PET-Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, interdisciplinaridade.